

A LITERATURA COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA: FEMINISMO E REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NA OBRA *NO SEU PESCOÇO*, DE CHIMAMANDA ADICHIE

Jackeline Sousa Silva ¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a abordagem feminista presente nos contos da coletânea *No seu pescoço*, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, com o intuito de evidenciar como a autora dá visibilidade às experiências femininas em contextos de opressão, desigualdade e resistência. A relevância social do tema se justifica pela urgência de se promover uma reflexão crítica sobre as desigualdades de gênero e as questões que afetam mulheres negras em sociedades marcadas por estruturas patriarcais e racistas. Ao utilizar a literatura como espaço de denúncia e ressignificação de narrativas femininas, Adichie contribui para o fortalecimento de discursos que buscam justiça social e equidade. O objetivo geral desta pesquisa é compreender de que forma a escrita de Adichie, por meio dos contos da obra *No seu pescoço*, articula elementos de uma perspectiva feminista crítica. Os objetivos específicos são: discutir a literatura africana como espaço de resistência e transformação social; identificar os contos da coletânea *No seu pescoço*, de Chimamanda Adichie, que abordam questões relacionadas ao feminismo e à condição da mulher; e analisar os aspectos literários e temáticos que evidenciam a crítica às opressões de gênero e raça. A metodologia adotada é qualitativa, com abordagem bibliográfica – ancorada em publicações de Andrade (2013), Cândido (2023), Adichie (2017), entre outros; e análise de conteúdo (Bardin (2016)). Como resultados, apintamos que a literatura de Adichie não apenas denuncia desigualdades históricas, mas também propõe outras formas de existência, resistência e reconstrução de identidades femininas. Conclui-se que *No seu pescoço* se constitui como um espaço literário de enunciação feminina, ampliando os horizontes do debate feminista na literatura contemporânea e contribuindo para o reconhecimento de vozes tradicionalmente silenciadas.

Palavras-chave: Literatura africana, Feminismo, Racismo, Resistência.

¹ Mestra em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professora da Educação Básica do município de Acopiara-CE e Professora da Universidade Estadual do Ceará, jackelines.silva@uece.br;

